

## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES DO ANO 2019 DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DA CEG - GASIUS

### 1 – COMENTÁRIOS INICIAIS

A seguir estão apresentados os principais resultados e a evolução patrimonial do plano de benefícios previdenciários do tipo benefício definido administrado pelo Gasius, CNPB nº 19.860.006-56 do ano de 2019.

A rentabilidade nominal líquida das aplicações dos recursos do plano no ano 2019 foi **19,51%**. Descontando-se deste percentual os 4,48% da inflação do ano medida pelo INPC (indexador do plano), o percentual real desta rentabilidade atinge a **14,38%**. Considerando que a meta atuarial do plano é 4,8%, **daí resulta uma rentabilidade anual real para 2019 de 9,14% acima da meta do plano.**

A continuidade da recuperação da economia brasileira verificada no decorrer do ano 2019 e previsões otimistas para os próximos anos, refletiu-se na manutenção em 2019 dos bons resultados apurados no ano 2018 para os níveis positivos da rentabilidade dos investimentos.

Destacamos que as aplicações dos recursos garantidores do plano situaram-se dentro dos limites máximos estabelecidos no programa de investimentos aprovado pelo Conselho Deliberativo da instituição, bem como se mantiveram dentro dos limites previstos na legislação.

Atendendo ao previsto na legislação, o atuário do plano (a Rodarte Nogueira), realizou estudo de adequação de taxa de juros, conforme está detalhado no relatório RN/GASIUS nº 003/2019 de 08/10/2019. Tal estudo concluiu pela redução da taxa de juros dos 4,8% a.a. utilizada em 2018 para 4,2% a.a. em 2019.

Também foi realizado pelo atuário do plano avaliação da adequação das hipóteses atuariais, e que se encontra detalhada no Parecer RN/GASIUS nº 001/2019 de 08/10/2019, o qual concluiu pelas seguintes modificações:

Premissa atuarial	Ano 2018	Ano 2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT 83 Segregada por Sexo	AT 83 Segregada por Sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoos	Winklevoos
Tábua de Morbidez	Exper Rodarte Desag em 70%	Exper Rodarte desag em 70%
Composição Familiar	Família Real	Família Real
Rotatividade	Nula	Nula
Crescimento real anual esperado para os salários	1%	1%
Inflação anual futura estimada	3,93%	3,57%
Fator de Capacidade	98,11%	98,28%

Tanto a taxa de juros quanto as premissas atuarias acima indicadas para o ano 2019, foram aprovadas pela diretoria em reunião ocorrida em 24/10/2019 e pelo Conselho Deliberativo em reunião de 25/10/2019.

O montante do resultado financeiro obtido em 2019 decorrente da obtenção no ano de uma rentabilidade dos investimentos bem acima da meta atuarial do plano (+R\$ 90,5 milhões), foi suficiente para compensar o déficit previdencial do plano (-R\$ 32,1 milhões), bem como o acréscimo das provisões matemáticas originadas da redução da taxa de juros de 4,8% a.a. para 4,2% a.a. (-R\$ 22,5 Milhões), e ainda gerar um expressivo crescimento para o Superávit do plano (+R\$ 35,9 milhões).

A seguir estão apresentados maiores detalhes sobre os principais pontos observados ao longo do ano 2018, relacionados aos investimentos, compromissos futuros, despesas administrativas, superávit e outros aspectos relevantes do plano.

É importante esclarecer que este relatório, os demonstrativos contábeis e pareceres legais exigidos pela legislação, serão disponibilizados no site da entidade [www.gasius.com.br](http://www.gasius.com.br), e os participantes e assistidos que quiserem receber estes documentos em papel, poderão formalizar suas solicitações através do e-mail [diretoria@gasius.com.br](mailto:diretoria@gasius.com.br) ou através de pedidos dirigidos diretamente à entidade.

## 2 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO DO GASIUS

Ao final do ano 2019 era a seguinte a composição dos órgãos de gestão do Gasius.

Nome	Representante	cargo		mandato
Márcio Gomes Vargas	Patrocinadora	Diretor Superintendente	-	26/06/16 a 26/06/20
Rafael dos Santos Ferreira	Patrocinadora	Diretor Administrativo e Financeiro	-	26/06/16 a 26/06/20
Guilherme Sattamini de Britto Pereira	Participantes	Diretor de Segurança	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Jorge Henrique da Silva Baeta	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Presidente	-	26/06/16 a 26/06/20
André Luiz Franco Braga	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Titular	-	26/06/16 a 26/06/20
Sylvio Furtado Gasparri	Participantes	Conselho Deliberativo - Titular	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Fabiano Cicarino da Rocha	Participantes	Conselho Deliberativo - Titular	Participante Ativo	26/06/16 a 26/06/20
Bruna Guimarães de Souza	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Suplente	-	26/06/16 a 26/06/20
João Felipe Galvão Rodrigues	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Suplente	-	26/06/16 a 26/06/20
Antonio Henrique Lourenço Moreira	Participantes	Conselho Deliberativo - Suplente	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Jayme Ferraz da Fonseca	Participantes	Conselho Deliberativo - Suplente	Participante Ativo	26/06/16 a 26/06/20
Ivonir Cunha de Moraes	Participantes	Conselho Fiscal - Presidente	Participante Assistido	26/06/19 a 26/06/22
Alessandro Monteiro de Menezes	Patrocinadora	Conselho Fiscal - Titular	-	26/06/19 a 26/06/22
Emerson de Pontes Sales	Patrocinadora	Conselho Fiscal - Suplente	-	26/06/19 a 26/06/22
Amauri Gomes	Participantes	Conselho Fiscal - Suplente	Participante Assistido	26/06/19 a 26/06/22

## 3 – BALANÇO PATRIMONIAL DO GASIUS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ao final do ano de 2019 o balanço patrimonial do Gasius apresentava a seguinte composição.

<b>A t i v o</b>			<b>P a s s i v o</b>		
	2019	2018		2019	2018
<b>Aplicações em Renda Fixa</b>	<b>361.677</b>	<b>326.349</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>424.011</b>	<b>401.486</b>
Fundos de Renda Fixa	51.033	53.757	Benefícios Concedidos	397.609	376.315
Títulos Federais	310.644	272.592	Benefícios a Conceder	26.402	25.171
<b>Aplicações em Renda Variável</b>	<b>115.607</b>	<b>91.574</b>	<b>Fundo Atuarial e Administ</b>	<b>11.801</b>	<b>11.059</b>
Ações - mercado a vista	59.256	47.355	Fundo Previdencial	1.550	1.912
Fundos de Renda Variável	44.219	44.219	Fundo Administrativo	9.977	9.147
<b>Investimento Estruturado</b>	<b>29.202</b>	<b>26.891</b>	Fundo de Investimentos	274	0
Fundos Multimercado	29.202	26.891	<b>Exigível Operacional</b>	<b>414</b>	<b>369</b>
<b>Investimento Imobiliário</b>	<b>30.502</b>	<b>31.988</b>	Gestão Previdencial	239	221
Imóveis	30.502	31.988	Gestão Administrativa	170	144
<b>Depósitos Judiciais - Investim</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	Gestão Investimentos	5	4
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>6.288</b>	<b>7.410</b>	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>48</b>	<b>69</b>
<b>Receitas a Receber</b>	<b>364</b>	<b>369</b>	Gestão Previdencial	48	48
Contribuições CEG	335	336	Gestão investimentos	0	21
Contribuições Participantes	29	33	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>107.864</b>	<b>71.970</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>498</b>	<b>351</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>544.138</b>	<b>484.953</b>
Disponibilidades	305	181			
Permanente e Outros Recebíveis	193	170			
<b>Total do Ativo</b>	<b>544.138</b>	<b>484.953</b>			

#### 4 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS DO ANO 2019

##### 4.1 - Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do plano foram avaliadas a partir de parâmetros definidos na tábua de *sobrevivência AT 83 segregada por sexo*, mesma tábua utilizada no ano 2018, por ser considerada a tábua mais aderente às características massa de participantes do Gásius, em conformidade com o Parecer da Rodarte Nogueira RN/GASIU N° 001/2019 de 08/10/2019. Já para desconto a valor presente das obrigações do plano, foi utilizada a **taxa de juros real de 4,2%** ao ano, inferior à taxa de 4,8% utilizada no ano 2018, em conformidade com o que está fundamentado pela Rodarte Nogueira em seu Relatório RN/GASIU N° 003/2019 de 08/10/2019. A utilização destes parâmetros econômicos, financeiros e atuariais foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em reunião ocorrida em 25 de outubro de 2019.

##### 4.2 - Demonstrativo dos Investimentos e Rentabilidades

No ano 2019 a **rentabilidade das aplicações do patrimônio do Gásius foi de 19,5%**, situando-se **9,14% acima da meta atuarial do plano que era de 9,49%** ( INPC de 4,48% mais 4,80% de taxa real ).

Em 31 de dezembro de 2019 os **investimentos totalizaram R\$ 543,3 milhões** e no ano anterior estas aplicações correspondiam a R\$ 484,2 milhões.

No quadro a seguir estão apresentados os detalhamentos dos valores das aplicações em cada um dos segmentos, em mil reais, bem como as rentabilidades obtidas em cada um deles comparadas às do ano anterior.

###### Demonstrativo de investimentos e rentabilidades

Segmento	Valores Investimentos		Composição %		Rentabilidades	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Renda Fixa	<b>361.677</b>	<b>326.349</b>	<b>66,6%</b>	<b>67,4%</b>	<b>20,7%</b>	<b>12,8%</b>
- Títulos Públicos	310.644	272.592	57,2%	56,3%	22,0%	13,3%
- Fundos	51.033	53.757	9,4%	11,1%	14,4%	10,4%
Renda Variável	<b>115.607</b>	<b>91.574</b>	<b>21,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>28,6%</b>	<b>23,7%</b>
- Carteira de Ações	56.351	47.355	10,4%	9,8%	23,7%	28,6%
- Fundos	59.256	44.219	10,9%	9,1%	33,8%	18,8%
Investimentos Estruturados	<b>29.202</b>	<b>26.891</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,6%</b>	<b>8,1%</b>	<b>6,6%</b>
Investimentos no Exterior	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	-	-
Investimento Imobiliário	<b>30.502</b>	<b>31.988</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-5,5%</b>
Empréstimos a Participantes	<b>6.288</b>	<b>7.410</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,4%</b>	<b>16,7%</b>
Total dos Investimentos	<b>543.276</b>	<b>484.212</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,5%</b>	<b>13,1%</b>

	2019	2018
Variação do CDI	<b>6,0%</b>	<b>6,4%</b>
Variação do INPC	<b>4,5%</b>	<b>3,4%</b>
Objetivo atuarial	<b>9,5%</b>	<b>8,4%</b>



### 4.3 – Aplicações em Renda Fixa

Correspondem às aplicações em carteira própria de Títulos Públicos e Fundos de Renda Fixa. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2019 totalizavam **R\$ 361,7 milhões e representavam 66,6% do total dos investimentos** (em 2018 eram R\$ 326,3 milhões e representavam 67,4% do total das aplicações), como está detalhado no quadro do item 4.2 anterior.

A carteira de títulos públicos em dezembro de 2019 estava composta por 20 conjuntos de títulos todos eles indexados à inflação (Nota do Tesouro Nacional tipo B), com vencimentos compreendidos no intervalo de maio do ano 2019 a agosto de 2050 como está mostrado no quadro a seguir apresentado.

#### Detalhamento das aplicações em Títulos Públicos

Tipo do Título	Quantidade Dez 2019	Quantidade Dez 2018	Data da compra	Data de Vencimento	Valor de Mercado Dezembro 2019	% da carteira	Valor de Mercado Dezembro 2018	% da carteira	Taxa de Juros
NTNB	10.000	10.000	09/04/2008	15/08/2024	38.747.730,68	12,5%	34.657.430,40	12,5%	7,00%
NTNB	11.465	11.465	27/05/2009	15/08/2020	39.779.116,00	12,8%	38.628.296,90	14,3%	6,55%
NTNB	5.000	5.000	08/12/2010	15/08/2020	17.348.066,29	5,6%	16.846.182,68	6,2%	6,00%
NTNB	5.000	5.000	08/12/2010	15/08/2030	20.988.783,53	6,8%	17.838.837,29	6,3%	5,96%
NTNB	2.400	2.400	17/06/2014	15/05/2035	10.488.524,78	3,4%	8.552.469,21	3,0%	5,94%
NTNB	2.000	2.000	17/06/2014	15/08/2040	9.177.792,81	3,0%	7.342.908,07	2,6%	5,94%
NTNB	4.000	4.000	15/12/2014	15/08/2040	18.355.585,62	5,9%	14.685.816,14	5,1%	6,30%
NTNB	3.600	3.600	15/12/2014	15/05/2035	15.732.787,17	5,0%	12.828.703,81	4,5%	6,29%
NTNB	5.000	5.000	09/02/2015	15/08/2030	20.988.783,53	6,8%	17.838.837,29	6,3%	6,23%
NTNB	5.000	5.000	09/02/2015	15/08/2040	22.944.482,02	7,4%	18.357.270,18	6,4%	6,26%
NTNB	0	1.700	16/12/2015	15/05/2019	0	0%	5.468.793,50	2,1%	7,50%
NTNB	2.200	2.200	12/05/2016	15/08/2050	10.749.064,57	3,4%	8.226.340,78	2,8%	5,90%
NTNB	2.200	2.200	12/05/2016	15/05/2045	10.264.219,65	3,3%	8.030.429,95	2,8%	5,94%
NTNB	2.000	2.000	12/05/2016	15/08/2022	7.423.398,57	2,4%	6.848.354,77	2,5%	5,90%
NTNB	2.690	2.690	23/05/2016	15/08/2026	10.743.720,64	3,4%	9.438.555,63	3,4%	5,80%
NTNB	5.820	5.820	23/05/2016	15/08/2035	25.434.672,59	8,2%	20.739.737,83	7,3%	5,89%
NTNB	2.260	2.260	24/05/2017	15/08/2026	9.026.322,91	2,9%	7.929.790,23	2,7%	5,76%
NTNB	1.000	1.000	24/05/2017	15/08/2026	3.993.948,19	1,3%	3.508.756,74	1,2%	5,64%
NTNB	1.000	1.000	31/05/2017	15/08/2026	3.993.948,19	1,3%	3.508.756,74	1,2%	5,64%
NTNB	3.100	3.100	05/06/2018	15/05/2045	14.463.218,59	4,6%	11.315.605,84	0,0%	5,69%
-	<b>75.735</b>	<b>77.435</b>	-	<b>Total</b>	<b>310.644.166,33</b>	<b>100%</b>	<b>272.591.873,98</b>	<b>100%</b>	-

Já as aplicações em fundos abertos de Renda Fixa em dezembro de 2019 estavam compostas por oito fundos. Destes, quatro vinculados ao DI, um à inflação e dois fundos do tipo IMAB5+ e um IMAB. No quadro a seguir estas aplicações estão detalhadas por fundo, constando os valores aplicados, os administradores dos fundos e as rentabilidades obtidas ao longo de todo o ano 2019 comparadas ao ano 2018.

Detalhamento das aplicações em Fundos de Renda Fixa

Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentab Líquida		Taxa de admin	Taxa de Performance
		dez/19	dez/18	2019	2018		
ITAU Institucional Active Fix FI	ITAU	8.022.355	1.542.364	6,42%	6,42%	0,30%	Não há
Rio Bravo Cred Priv FI	Rio Bravo	2.440.563	8.325.422	5,65%	6,65%	0,45%	Não há
BTG PACTUAL Emissões Primárias II	BTGP	105	101.474	-	2,69%	0,25%	Não há
ICATU Vanguarda Inflação Longa IMAB5+	Icatu	8.377.827	6.448.061	29,93%	15,17%	0,25%	Não há
HSBC Cred Priv Performance Instituc	HSBC	10.732.139	10.144.365	5,79%	6,52%	0,20%	20% que exceder 104,5% do CDI
ITAU Renda Fixa - IMAB5+	ITAU	7.290.991	5.617.329	29,79%	14,71%	0,40%	Não há
Sul América Inflate - IMA B	Sul América	11.908.266	9.693.582	22,85%	14,29%	0,40%	20% do que exceder o IMA B
Sant Master RF CP LP	Santander	2.260.845	11.884.604	5,89%	6,39%	0,30%	20% que exceder 104,5% do CDI
Total Aplicações Fundos de Renda Fixa		51.033.091	53.757.201				

	2019	2018
Varição do CDI	6,0%	6,4%
Varição do INPC	4,5%	3,4%
Objetivo atuarial	9,5%	8,4%

#### 4.4 – Aplicações em Renda Variável

Correspondem às aplicações em carteira própria de ações de empresas e por fundos abertos de renda variável. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2019 **totalizavam R\$ 115,6 milhões e representavam 21,3% do total dos investimentos** (em 2018 eram de R\$ 91,6 milhões e representavam 18,9% do total das aplicações).

A carteira própria de ações em dezembro de 2019 estava composta por ações de treze empresas, todas de grande liquidez, e pertencentes aos segmentos de commodities, bancário, alimentos, consumo e serviços públicos de eletricidade, conforme está detalhado no quadro no quadro a seguir apresentado.

Detalhamento da Carteira Própria de Ações

Empresa	Codigo	Tipo	Em dezembro de 2019				Em dezembro de 2018			
			Quantid	Unit	Valor Total	% partic	Quantid	Unit	Valor Total	% partic
Instituições Financeiras	-	-	380.346	-	13.886.186	25,0%	340.086	-	12.707.148	27,3%
Bradesco	BBDC4	PN	241.560	36,17	8.737.225	15,7%	201.300	38,65	7.780.245	16,7%
Itaunibanco	ITUB4	PN	138.786	37,10	5.148.961	9,3%	138.786	35,50	4.926.903	10,6%
Cias Abertas	-	-	1.555.402	-	41.737.116	75,0%	1.553.492	-	33.933.981	72,7%
Itausa	ITSA4	PN	476.320	14,09	6.711.349	12,1%	476.320	12,08	5.753.946	12,3%
Itausa	ITSA3	-	285	14,09	4.004	0,0%	285	13,30	3.791	0
Brasil Foods	BRFS3	ON	60.000	35,20	2.112.000	3,8%	60.000	21,93	1.315.800	2,8%
Cemig	CMIG4	-	49.136	13,79	677.585	1,2%	49.136	13,86	681.025	1,5%
Cemig	CMIG3	ON	165.159	15,59	2.574.829	4,6%	165.159	15,03	2.482.340	5,3%
Lojas Americanas	LAME4	PN	199.889	25,75	5.147.590	9,3%	197.979	19,70	3.900.186	8,4%
Petrobrás	PETRA	PN	322.240	30,18	9.725.203	17,5%	322.240	22,68	7.308.403	15,7%
Engie Brasil	EGIE3	NM	106.370	50,80	5.403.596	9,7%	106.370	33,02	3.512.337	7,5%
Vale do Rio Doce	VALE5	PNA	176.003	53,30	9.380.960	16,8%	176.003	51,00	8.976.153	19,2%
Total Geral	-	-	1.935.748	-	55.623.302	100,0%	1.893.578	-	46.641.129	100,0%

Obs: Os valores acima não incluem a conta valores a receber

Já as aplicações em fundos abertos de Renda Variável em dezembro de 2019, estava composta por quatro fundos. Destes, dois indexados ao Ibovespa e dois do tipo dividendos. No quadro a seguir estas aplicações estão detalhadas por fundo, constando os valores aplicados, os administradores dos fundos e suas rentabilidades obtidas ao longo de todo o ano 2019 comparadas ao ano 2018.

*Demonstrativo das aplicações em Fundos de Renda Variável*

Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentabil Líquida		Taxa de admin	Taxa de performance
		dez/19	dez/18	2019	2018		
ITAU RPI Ações Ibovespa (a)	ITAU	0	11.672.777	20,44%	16,10%	1,00%	Não há
HSBC FIC Ações Regime Previdência	HSBC	11.853.081	8.927.022	32,80%	17,25%	1,00%	Não há
ICATU Vanguarda Dividendos	MELLON	20.340.575	14.262.409	42,62%	21,64%	1,00%	Não há
BRADESCO FIA Dividendos	BRADESCO	11.564.731	9.356.410	23,60%	21,17%	1,50%	Não há
ITAU Institucional Ações FOF Genesis (b)	ITAU	15.495.297	0	10,68%	-	0,80%	10% > Ibov
<b>Total Aplicações Fundos Renda Variável</b>		<b>59.253.684</b>	<b>44.218.619</b>				

(a) As cotas deste fundo foram totalmente resgatadas em outubro de 2019.

(b) Iniciadas as aplicações em outubro de 2019.

	2019	2018
Varição do Ibovespa	<b>31,6%</b>	<b>15,0%</b>
Varição do INPC	<b>4,5%</b>	<b>3,4%</b>
Objetivo atuarial	<b>9,5%</b>	<b>8,4%</b>

#### 4.5 - Aplicações no Segmento Estruturado

Correspondem às aplicações em fundos classificados como estruturados, estando a carteira composta por quatro fundos multimercado. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2019 **totalizavam R\$ 29,2 milhões e representavam 5,4% do total dos investimentos** (em 2018 eram de R\$ 26,9 milhões e representavam 5,6% do total das aplicações).

No quadro a seguir estão apresentados detalhamentos dos valores investidos, os administradores e as rentabilidades de cada fundo obtidas nos anos 2018 e 2019.

*Demonstrativo das aplicações em Fundos Estruturados*

Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentabil Líquida		Taxa de admin	Taxa de Performance
		dez/19	dez/18	2019	2018		
Fundo Galileo Institucional FIC FIM	SAFRA	7.453.659	6.897.912	8,06%	4,98%	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo Sul América Endurance FI Mult	SUL AMÉRICA	7.084.653	6.741.313	5,09%	3,71%	1,00%	20% que exceder o CDI
Fundo Bahia AM MARAU FIC FIM	BEND	7.372.110	6.680.703	10,35%	2,78%	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo FIC FIM Garde Dumas	INTRAG	7.291.171	6.571.214	10,96%	1,10%	2,00%	20% que exceder o CDI
<b>Total Aplicações em Fundos Estruturados</b>		<b>29.201.593</b>	<b>26.891.142</b>				

	2019	2018
Varição do CDI	<b>6,0%</b>	<b>6,4%</b>
Varição do INPC	<b>4,5%</b>	<b>3,4%</b>
Objetivo atuarial	<b>9,5%</b>	<b>8,4%</b>

#### 4.6 - Aplicações no Segmento Imobiliário

Correspondem às aplicações em imóveis e que são constituídas de 12 andares corridos em três prédios e com área total de 6.059 metros quadrados e de 53 vagas de garagem, todos localizados no centro da cidade do Rio de Janeiro. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2019 **totalizavam R\$ 30,5 milhões e representavam 6,6% do total dos investimentos** (em 2017 eram de R\$ 32,7 milhões e representavam 7,2% do total das aplicações). No quadro a seguir estão apresentados detalhes destes imóveis.

##### Detalhamento dos imóveis

1 - Andares corridos					
Localização	área em m2	Dezembro de 2019		Dezembro de 2018	
		valor	%	valor	%
Avenida Presidente Vargas 309 - 19º andar	403	2.293.601	7,5%	2.294.444	7,2%
Avenida Graça Aranha 172 - 7º andar ao 12º andar	4.262	19.387.941	63,6%	20.308.328	63,5%
Avenida Rio Branco 67 - 17º, 19º, 20º 23º e 27º andares	1.394	7.361.765	24,1%	7.803.040	24,4%
Sub Total	6.059	29.043.307	95,2%	30.405.812	95,1%
2 - Vagas de garagem					
Localização	quant vagas	Dezembro de 2018		Dezembro de 2018	
		valor	%	valor	%
Avenida Rodrigues Alves 173	53	1.447.737	4,8%	1.572.333	4,9%
3 - Andares corridos mais as garagens	-	30.491.044	100,0%	31.978.145	100,0%

Obs - Os valores acima desconsideram valores a receber que estão registrados na contabilidade

#### 4.7- Aplicações no Segmento de Empréstimos a Participantes

Correspondem aos recursos disponibilizados para empréstimos a participantes, assistidos e pensionistas. As aplicações totais neste segmento em dezembro de **2019 totalizavam R\$ 6,3 milhões e representavam 1,2% do total dos investimentos** (em 2018 eram de R\$ 7,4 milhões e representavam 1,5% do total das aplicações).

Como decorrência de modificações introduzidas na legislação no ano 2015 e que reduziu a margem consignável para concessão desses empréstimos, as aplicações neste segmento têm apresentado redução ao longo dos últimos anos, passando dos 2,2% dos investimentos totais observados em 2013 para 1,5% no ano 2018 e 1,2% em 2019.

#### 4.8 - Custeio Administrativo do Plano

As despesas administrativas do plano estão apresentadas no quadro a seguir. Os valores estão expressos em reais, e estão individualizadas em despesas incorridas com a administração previdenciária e em despesas decorrentes da administração dos investimentos. No ano 2019 as **despesas administrativas totais foram de R\$ 2.081 mil o que representou um acréscimo de R\$ 257 mil ( +14,1% ) em relação a 2018**.

Este crescimento ficou bem acima da inflação do ano 2019 que foi de 4,3%, quando medida pela variação do IPCA. O maior crescimento destas despesas decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: (a) início de pagamento de honorários a diretores e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal o que representou um crescimento de despesas de R\$ 139 mil; (b) acréscimo de R\$ 8 mil com pagamento de TAFIC decorrente do crescimento do patrimônio do Gasius; (c) custos com serviços contratados no valor de R\$ 19,2 mil relativo a análises relacionadas a empréstimos simples.

Deduzindo-se estes fatores extraordinários, as despesas administrativas apresentariam no ano um crescimento de apenas 5%, muito próximo da inflação de 2019 que foi de 4,3%.

A seguir apresentam-se detalhadas as despesas administrativas incorridas pelo Gasius no ano 2019, comparadas às do ano 2018, e com individualizações entre despesas previdenciárias e despesas internas relativas à gestão dos investimentos do plano do Gasius.

*Detalhamento das Despesas Administrativas*

Item de Despesas	Despesas Previdenciais			Despesas de Investimentos			Despesas Administ Totais		
	ano 2019	ano 2018	% var	ano 2019	ano 2018	% var	ano 2019	ano 2018	% var
Pessoal e Encargos Sociais	463.344	434.709	6,6%	308.896	289.806	6,6%	772.240	724.515	6,6%
Despesas com Diretores e Conselheiros	0	0	-	139.466	0	100%	139.466	0	100%
Treinamentos	13.096	18.650	-29,8%	14.667	19.512	-24,8%	27.763	38.162	-27,2%
Assessoria e Auditoria Atuarial ( a )	76.113	76.601	-0,6%	0	0	-	76.113	76.601	-0,6%
Assessoria de Custódia e Investimentos	0	0	-	244.825	219.286	11,6%	244.825	219.286	11,6%
Assessoria Jurídica e Despesas Judiciais	6.509	7.819	-16,8%	4.196	3.617	16,0%	10.705	11.436	-6,4%
Controles Internos e Auditorias	9.960	9.840	1,2%	9.960	9.840	1,2%	19.920	19.680	1,2%
Contabilidade e Sistemas de Pagamentos	126.669	118.401	7,0%	126.669	118.401	7,0%	253.338	236.802	7,0%
Consultoria Previdenciária e Financeira ( b )	71.680	69.300	3,4%	71.680	69.300	3,4%	143.360	138.600	3,4%
Despesas Financeiras e Bancárias	123.769	116.314	6,4%	78.732	72.417	8,7%	202.501	188.731	7,3%
Despesas com Instalações - Sede do Gasius	8.484	19.737	-57,0%	11.079	19.737	-43,9%	19.563	39.474	-50,4%
Correios, Cópias, Transporte e telefone	30.864	30.484	1,2%	10.472	11.222	-6,7%	41.336	41.706	-0,9%
Jornais , Revistas e Publicações	23.626	14.362	64,5%	10.691	5.771	85,3%	34.317	20.133	70,5%
Depreciações e Amortizações	1.744	2.354	-25,9%	1.744	2.354	-25,9%	3.488	4.708	-25,9%
Despesas com Ativos Permanentes ( c )	1.903	3.480	-45,3%	1.903	3.480	-45,3%	3.806	6.960	-45,3%
Outras Despesas	55.098	32.381	70,2%	33.133	25.332	30,8%	88.231	57.713	52,9%
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.012.859</b>	<b>954.432</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.068.113</b>	<b>870.075</b>	<b>22,8%</b>	<b>2.080.972</b>	<b>1.824.507</b>	<b>14,1%</b>

#### 4.9 - Superávit / Déficit Técnico Acumulado

Como já anteriormente comentado, o resultado acumulado do plano em dezembro de 2019 foi **um superávit de R\$ 107,9 milhões**, enquanto em dezembro do ano anterior este superávit era de R\$ 72,0 milhões. Este **crescimento de R\$ 35,9 milhões ( +49,9% ) verificado no ano 2019** resultou, fundamentalmente, da composição de fatores já analisados anteriormente no item comentários iniciais.

#### 4.10 – Enquadramento das aplicações no ano 2019

As aplicações dos recursos do Plano de Benefícios do Gasius no ano 2019 ficaram dentro dos limites estabelecidos na Resolução Bacen nº 4.661 de 25/05/2018 do Conselho Monetário Nacional, e também observaram os intervalos previstos na Política de Investimentos para o ano 2019 aprovada pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2018.

No quadro a seguir estão apresentados os valores dos investimentos em cada segmento na situação de 31/12/2019, estando os valores apresentados em milhões reais, e os respectivos percentuais de aplicação comparados àqueles que estão previstos no programa de investimentos e na legislação.

	<b>Valores dos investimentos</b>	<b>% real das Aplicações</b>	<b>Limites da legislação</b>	<b>Limites da política de investi</b>
Renda Fixa	351,6	65,9%	0% a 100%	46% a 100%
Renda Variável	115,6	21,7%	0% a 70%	0% a 25%
Investimento Estruturado	29,2	5,5%	0% a 20%	0% a 10%
Investimento no Exterior	-	-	0% a 10%	0% a 5%
Investimento Imobiliário	30,5	5,7%	0% a 20%	0% a 10%
Empréstimo a Participantes	6,3	1,2%	0% a 15%	0% a 4%
<b>Invest do Plano Benefícios</b>	<b>533,2</b>	<b>100%</b>		



#### **4.11 – Outras informações**

Em conformidade com decisão do Conselho Deliberativo de 29 de janeiro de 2019, com fundamento na legislação e nos Artigos 26 – parágrafo 6º e 45 – inciso XIII do estatuto da entidade, os diretores e membros dos conselhos deliberativo e fiscal passaram a serem remunerados a partir de janeiro de 2019.

### **5 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO 2020 a 2024**

A seguir está apresentado um resumo da Política de Investimentos para o período 2020 a 2024 com destaques dos seus aspectos mais relevantes. Esta política foi aprovada pela Diretoria Executiva em 26/11/2019 e pelo Conselho Deliberativo em 11/12/2019, bem como foi enviada para conhecimento do Conselho Fiscal.

Na forma prevista na legislação esta política foi inserida no sistema da PREVIC, bem como desde o dia 26/12/2019 encontra-se disponibilizada no site da entidade [www.gasius.com.br](http://www.gasius.com.br).

No processo de planejamento desta política, a entidade adotou o horizonte de sessenta meses e previsões de revisões anuais, bem como observou as determinações da legislação e regulações do setor, com destaque especial para a Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.661 de 25 de maio de 2018, com ênfase na busca de segurança para os recursos aplicados e obtenção de rentabilidades compatíveis com as obrigações futuras do plano com o pagamento de benefícios a seus participantes, assistidos e pensionistas.

#### **5.1 – Apresentação da política de investimentos 2020/2024**

Esta política de investimentos tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes e medidas a serem observadas por todas as pessoas, internas e externas à entidade que participam do processo de análise, assessoramento e decisões relacionadas às atividades diárias do Gasius, com ênfase nos aspectos relacionados à gestão e aplicação dos recursos do plano, mediante utilização de práticas e atitudes transparentes para patrocinadores, participantes e assistidos.

#### **5.2 – Sobre a entidade**

O Gasius administra apenas um plano previdenciário do tipo Benefício Definido, Cnpb 1986.0006-56 e que está fechado para novas adesões desde junho de 2004. O plano encontra-se equilibrado e com superávit conforme já anteriormente comentado.

#### **5.3 – Estrutura de Governança dos Investimentos**

A política de governança da entidade será exercida, em seu conjunto, pelos membros do seu corpo diretivo, composto por uma diretoria executiva e pelos conselhos deliberativo e fiscal, cada um atuando na forma prevista no estatuto da entidade e na legislação.

Na política de alçadas está estabelecido que os investimentos permitidos por essa Política de Investimentos podem ser realizados pela Diretoria Executiva, com exceção daqueles que, individualmente ou em tranches, superem 5% dos Recursos Garantidores.

Além disso, investimentos que possuam liquidez baixa, e que estão a seguir indicados, devem ser apreciados pelo Conselho Deliberativo, independente do montante a ser investido:

- Fundos de Participação;
- Fundos fechados de forma geral;
- Fundos de crédito com prazo superior a 2 (dois) anos.
- Fundos de ações ou multimercado com prazo de resgate superior a 180 (cento e oitenta) dias;

#### **5.4 – Designação das funções de AETQ, ARGR e Responsável pela Contabilidade**

O Diretor Administrativo e Financeiro, foi mantido como o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), cabendo-lhe a responsabilidade de principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores do plano e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.



Considerando o porte da entidade e em conformidade com o previsto na legislação, o Conselho Deliberativo decidiu no ano 2019 atribuir ao AETQ, cumulativamente, o exercício da função de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR). Também em 2019, o Conselho Deliberativo a indicação do Diretor Superintendente para ser o diretor responsável pela contabilidade.

### **5.5 – Conflito de interesses**

O critério para definição de conflito de interesses adotado pela entidade na gestão de seus investimentos é aquele que está descrito no artigo 12, parágrafo único, da Resolução nº 4.661 do Banco Central do Brasil. Nesta política de investimentos estão detalhados os princípios que deverão ser observados por todos os participantes do processo decisório e de assessoramento, interno e externo, e que objetivam a mitigação de possíveis conflitos de interesses, bem como estabelecem princípios a serem observados relacionados aos deveres de transparência e lealdade.

É vedado à entidade a realização de quaisquer operações comerciais e financeiras:

- Com seus administradores, membros dos conselhos estatutários e respectivos cônjuges ou companheiros, e com seus parentes até o segundo grau;
- Com empresa de que participem as pessoas a que se refere o item anterior, exceto no caso de participação até cinco por cento como acionista de empresa de capital aberto;
- Tendo como contraparte, mesmo que indiretamente, pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas;

De forma resumida, qualquer pessoa física ou jurídica que preste serviços a entidade relacionados à gestão de investimentos, deverá exercer suas atividades no estrito interesse dos participantes e beneficiários do plano, e com total ausência de conflito de interesses real, potencial ou aparente.

### **5.6 – Relacionamento com prestadores de serviços e gestão dos fundos investimentos**

No relacionamento com prestadores de serviços e de gestão de investimentos, além das medidas de avaliação da capacidade técnica e de mitigação de conflitos de interesses descritas no item anterior, a entidade utilizará critérios visando a impessoalidade, a concorrência e a transparência, no decorrer das fases de seleção e monitoramento

Neste item da Política de Investimentos estão descritos os procedimentos mínimos a serem adotados na seleção de prestadores de serviços para administração de carteiras de valores mobiliários e de gestão de fundos de investimento exclusivo.

Também estão citados neste sub-item da Política de Investimentos, as diretrizes a serem observadas para aplicações em fundos não exclusivos tais como **(a)** Fundos de Investimentos em Participações; **(b)** Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e **(c)** Fundo de Investimento Imobiliários.

A avaliação, gerenciamento e acompanhamento do risco e retorno das carteiras próprias e administradas serão executadas de acordo com a legislação e com as diretrizes estabelecidas na política de investimentos. As aplicações em investimentos serão sempre precedidas de análise prévia, considerando os riscos e garantias envolvidos.

### **5.7 – Sobre o plano**

A presente política de investimentos considera a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades, bem como as necessidades de liquidez face à necessidade de compatibilização da alocação em ativos com fluxos de pagamentos compatíveis com os prazos e montantes das obrigações, com o objetivo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do plano.

Trata-se de plano equilibrado, com superávit, maduro e fechado a novas adesões, e tendo como patrocinadoras a Cia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro-CEG e a própria entidade. O plano recebe contribuições normais anuais de patrocinadora e participantes da ordem de R\$ 4,5 milhões e tem compromissos com pagamentos de benefícios anuais estimados em R\$ 35 milhões.

Por estar em processo de extinção, o plano apresenta fluxo previdenciário negativo (contribuições menos pagamentos de benefícios), o que faz com que, mensalmente, haja necessidade de gradual venda de ativos para cobertura deste déficit previdenciário.

Como já anteriormente comentado, no ano 2019 foram realizados estudos de adequação da taxa de juros e para hipóteses atuariais do plano, tendo ficado definido para a taxa de juros o percentual de 4,2% a.a. e tábua de sobrevivência AT 83 segregada por sexo.

A proposta de alocação de recursos apresentada nesta Política de Investimentos, está fundamentada em estudo de ALM – Asset Liability Management (gerenciamento de ativos e passivos) realizado no ano 2019, com o objetivo de definir uma carteira de investimentos adequada ao passivo do plano, face à necessidade de mitigação do risco de descasamento de fluxos entre ativos e passivos.

Por ocasião da preparação desta Política de Investimentos a *Duration* do Passivo foi avaliada em 9,51 anos e a *Duration* do Ativo em 6,64 anos.

### 5.8 – Alocação de recursos – estratégia e metodologia

No quadro a seguir estão detalhados, para cada um dos segmentos de aplicações de recursos, os percentuais máximos permitidos pela legislação para aplicação em cada um dos segmentos de investimentos, a alocação objetivo e os limites máximos e mínimos previstos para todo o período.

Estes limites estão em conformidade com o previsto na Resolução do Banco Central do Brasil nº 4661 e, também, observam orientações contidas no Guia PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, mediante o estabelecimento de uma política de investimentos que seja representativa da alocação de recursos e, portanto, com percentuais mais restritivos que a legislação.

Observe-se que os limites mínimo e máximo estabelecidos no quadro de alocações tem por objetivo dar flexibilidade para a realização de investimentos táticos, que nada mais são que posicionamentos de curto prazo com o propósito de proteger a carteira de investimentos ou de aproveitar oportunidades de mercado.

#### Detalhamento da alocação de recursos

Segmento	Limite legal	Alocação objetivo	Limite mínimo	Limite máximo
Renda Fixa	100%	56,0%	31,0%	100,0%
Renda variável	70%	22,0%	0,0%	30,0%
Estruturado	20%	10,0%	0,0%	15,0%
Imobiliário	20%	6,0%	0,0%	10,0%
Operações com Participantes	15%	1,5%	0,0%	4,0%
Exterior	10%	4,5%	0,0%	10,0%

Além dos limites por segmento de aplicação a legislação exige que as entidades de previdência complementar definam índices de referência (*benchmarks*) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação. Os índices *benchmark* correspondem aos índices que melhor refletem a rentabilidade esperada para o curto prazo para cada um dos segmentos, enquanto as metas de rentabilidade refletem a expectativa de rentabilidade para horizontes de longo prazo.

No quadro a seguir estão indicados os benchmarks e as metas de rentabilidade estabelecidas pela Política de Investimentos, para o plano e para cada um dos segmentos de investimentos.

#### Detalhamento os benchmarks e metas de rentabilidade

Segmento	Benchmark	Meta de rentabilidade
Plano	INPC + 4,2% a.a.	INPC + 4,2% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,2% a.a.	INPC + 4,2% a.a.
Renda variável	IBOVESPA	INPC + 7,0% a.a.
Estruturado	CDI + 2,0 % a.a.	INPC + 6,0% a.a.
Imobiliário	INPC	INPC
Operações com Participantes	INPC + 8,0% a.a.	INPC + 8,0% a.a.
Exterior	MSCI World (BRL)	INPC + 7,0% a.a.

A seguir estão apresentadas as rentabilidades nominais obtidas em cada um dos segmentos de aplicações ao longo dos últimos 5 anos. Deve-se observar que para o ano 2019, os percentuais a seguir indicados referem-se a todo o ano 2019, enquanto aqueles indicados na Política de Investimentos consideram apenas o período janeiro a setembro.

*Detalhamento das rentabilidades obtidas nos últimos anos*

Segmento	2015	2016	2017	2018	2019	acumul
Plano	4,07%	19,94%	12,45%	13,12%	19,51%	<b>89,75%</b>
Renda Fixa	7,90%	22,04%	12,22%	12,81%	20,73%	<b>101,26%</b>
Renda variável	-15,40%	32,38%	21,94%	23,66%	28,63%	<b>117,23%</b>
Estruturado	9,35%	19,33%	10,17%	6,56%	8,07%	<b>65,55%</b>
Imobiliário	-0,37%	-12,10%	-4,98%	-5,47%	-8,09%	<b>-27,70%</b>
Operações com Participantes	23,49%	21,75%	13,89%	16,68%	6,38%	<b>112,54%</b>
Exterior	-	-	-	-	-	-

### 5.9 – Limites de alocação

Na aplicação dos recursos serão observados os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e, principalmente, pela Resolução nº 4.661 do Banco central do Brasil.

Na Política de Investimentos estão detalhadamente indicados os limites de alocação por segmento, por emissor bem como a concentração máxima permitida por emissor.

### 5.10 – Limites específicos

#### a- Renda Fixa

Serão mantidas para 2020 as mesmas diretrizes utilizadas nos últimos anos. A maior parcela dos recursos deste grupo será aplicada em títulos públicos do Governo Brasileiro com correção pós-fixada pelo IPCA, com taxas de juros compatíveis com os compromissos atuariais do plano e prazos de vencimento adequados ao fluxo de caixa da entidade e buscando-se levar estes títulos até seus vencimentos.

Serão também aplicados recursos em fundos abertos de Renda Fixa referenciados ao IMA e ao DI, cujos regulamentos atendam às condições estabelecidas na Resolução nº 4.661 do BACEN e em debentures.

As aplicações em fundos abertos serão diversificadas e observarão as seguintes diretrizes:

- As aplicações serão feitas em no mínimo de 5 e no máximo de 12 fundos.
- Para fundos administrados por instituições de grande porte e atuantes neste mercado (Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco e Banco Santander), serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 6% por cada fundo administrado e (b) 8% para o total de fundos administrados por cada instituição.
- Para os fundos administrados pela demais instituições financeiras, serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 3% por cada fundo administrado e (b) 6% para o total de fundos administrados por cada instituição.

#### b – Renda variável

Serão mantidas para 2020 as mesmas diretrizes utilizadas nos últimos anos, com investimentos diretos em ações e também em fundos abertos de ações. As aplicações diretas em ações serão feitas em até 12 ações de empresas com sólidas situações econômicas e de grande liquidez.

As aplicações em fundos abertos serão feitas através de várias instituições financeiras e com distintas características, bem como será exigido que os regulamentos desses fundos atendam às condições previstas na Resolução Bacen 4.661. Deverão, ainda, serem observadas as seguintes diretrizes:

- As aplicações serão feitas em no mínimo de 3 e no máximo de 10 fundos.
- Para fundos administrados por instituições de grande porte e atuantes neste mercado (Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco e Banco Santander), serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 5% por cada fundo administrado e (b) 7% para o total de fundos administrados por cada instituição.

- Para os fundos administrados pela demais instituições financeiras, serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 4,5% por cada fundo administrado e (b) 6% para o total de fundos administrados por cada instituição.

#### **c – Segmento estruturado**

As aplicações neste segmento serão feitas em no mínimo um fundo e no máximo em cinco fundos, devendo a Concentração máxima ficar limitada a 2,5% por fundo e de 3,5% por instituição, como percentuais dos recursos garantidores do plano.

#### **d – Segmento exterior**

Eventuais aplicações neste segmento serão sempre feitas através de fundos de investimentos que tenham carteira diversificada, e será precedida de análises e avaliações pela diretoria executiva.

#### **e – Segmento de Imóveis**

Considerando a legislação vigente que exige a venda integral dos imóveis até o dia 20/05/2030, tão logo ocorra melhora do mercado imobiliário no Rio de Janeiro, serão analisadas alternativas para venda de parte destes imóveis, a serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo.

#### **f – Operações com participantes**

Para o ano 2020 serão mantidas para estes empréstimos condições econômicas similares às adotadas nos anos anteriores, com taxas atraentes para os participantes quando comparadas ao mercado, mas com adequadas condições de rentabilidade e de garantia de recebimento pela entidade. Como forma de atenuar os efeitos da redução da margem consignável deste tipo de empréstimo determinada pela legislação, foi aprovada em 2017 a elevação do prazo máximo de pagamento dos empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos de 48 para 72 meses.

### **5.11 – Derivativos**

Eventuais aplicações em fundos que operem com derivativos, serão sempre feitas com observância cumulativa dos limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução Bacen nº 4.661.

### **5.12 – Apreçamento dos ativos financeiros**

O apreçamento dos ativos utilizará sempre e preferencialmente a sistemática de marcação a mercado, inclusive dos títulos públicos, utilizando-se como fontes de referência os dados divulgados por instituições reconhecidas por sua atuação no mercado de capitais brasileiros, como são exemplos a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (AMBIMA) e a B3. Para os ativos de baixa liquidez, serão realizadas avaliações através de estudos específicos, elaborados por empresas especializadas e de reconhecida capacidade.

As negociações, sempre que possível, serão realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, objetivando a maior proximidade do valor real de mercado. O controle da marcação dos ativos é feito por meio de relatórios gerados mensalmente por consultores contratados.

### **5.13 – Procedimentos e critérios para avaliação dos riscos de investimentos**

Em conformidade com o previsto na Resolução Bacen 4.661, neste tópico da política de investimentos, estão estabelecidos e detalhados os critérios, parâmetros e limites da gestão de riscos dos investimentos, bem como as regras a serem observadas na avaliação, mensuração, controle e monitoramento dos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, dentre eles os de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e aquele relacionado à sustentabilidade.

### **5.14 – Controles internos**

Neste item estão explicitados, para cada um dos tipos de risco (mercado, crédito, liquidez, operacional, legal e sistêmico) os critérios a serem observados no monitoramento destes riscos e, também, os controles a serem adotados para mitigação de cada um destes tipos de riscos.

Dentre os procedimentos adotados destacam-se, dentre outros, os seguintes: (a) priorização de investimentos em títulos soberanos; (b) diversificação de setores e emissores; (c) avaliações técnicas e prévias dos investimentos; (d) mapeamento de processos e rotinas de trabalho; (e) certificação de profissionais, gestores e consultores; (f) discussões periódicas com consultores externos especializados em gestão de investimentos; (g) emissão mensal de relatório de compliance para acompanhamento de enquadramentos frente à legislação e à política de investimentos.; (h) preparação de fluxos de caixa mensais e anuais para períodos de 5 anos; (i) avaliação técnica e criteriosa dos contratos de prestadores de serviços.

A entidade dedicará especial esforço para evitar desenquadramentos, embora eventuais situações deste tipo não possam ser totalmente descartadas. No entanto, no caso de ocorrência destas situações, os seguintes procedimentos mínimos serão adotados:

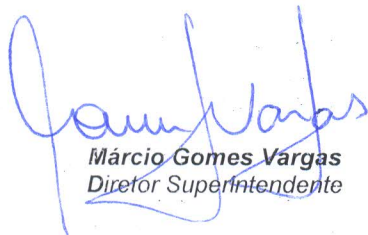
- Ocorrendo desenquadramento por erros ou falhas internas, serão reavaliados os procedimentos em uso e procedidas as devidas adequações formais dos mesmos;
- O desenquadramento originado de descumprimento da legislação, no que concerne aos recursos investidos, dará origem a sanções a serem aplicadas ao gestor de recursos, que podem ir desde uma advertência formal até o resgate da totalidade dos recursos investidos;
- O desenquadramento gerado de natureza passiva não é considerado como infringência à legislação vigente, sendo que o reenquadramento deverá ser realizado conforme os ditames legais;
- O desenquadramento ocasionado por investimentos realizados antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 4661, podem ser mantidos até sua data de vencimento ou de sua alienação;

#### **5.15 – Controle do processo de aprovação**

A política de desinvestimentos foi preparada, aprovada, enviada à Previc e divulgada dentro dos prazos previstos pela legislação, como está a seguir indicado:

	data
Aprovação da Diretoria executiva	26/11/2019
Enviada ao Conselho Fiscal	27/11/2019
Aprovação do Conselho Deliberativo	11/12/2019
Publicada no site do Gasius	26/12/2019
Encaminhada à PREVIC	28/02/2020

Rio de Janeiro, 10 de março de 2020.

  
**Márcio Gomes Vargas**  
Diretor Superintendente

  
**Rafael dos Santos Ferreira**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Guilherme Sattamini de Britto Pereira**  
Diretor de Seguridade